



ABIH

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS PROFISSIONAIS EM
CONTROLE DE INFECÇÕES E
EPIDEMIOLOGIA HOSPITALAR

Enquete sobre Práticas Cirúrgicas Durante a Pandemia COVID-19

(10 de julho 2020)

Resumo

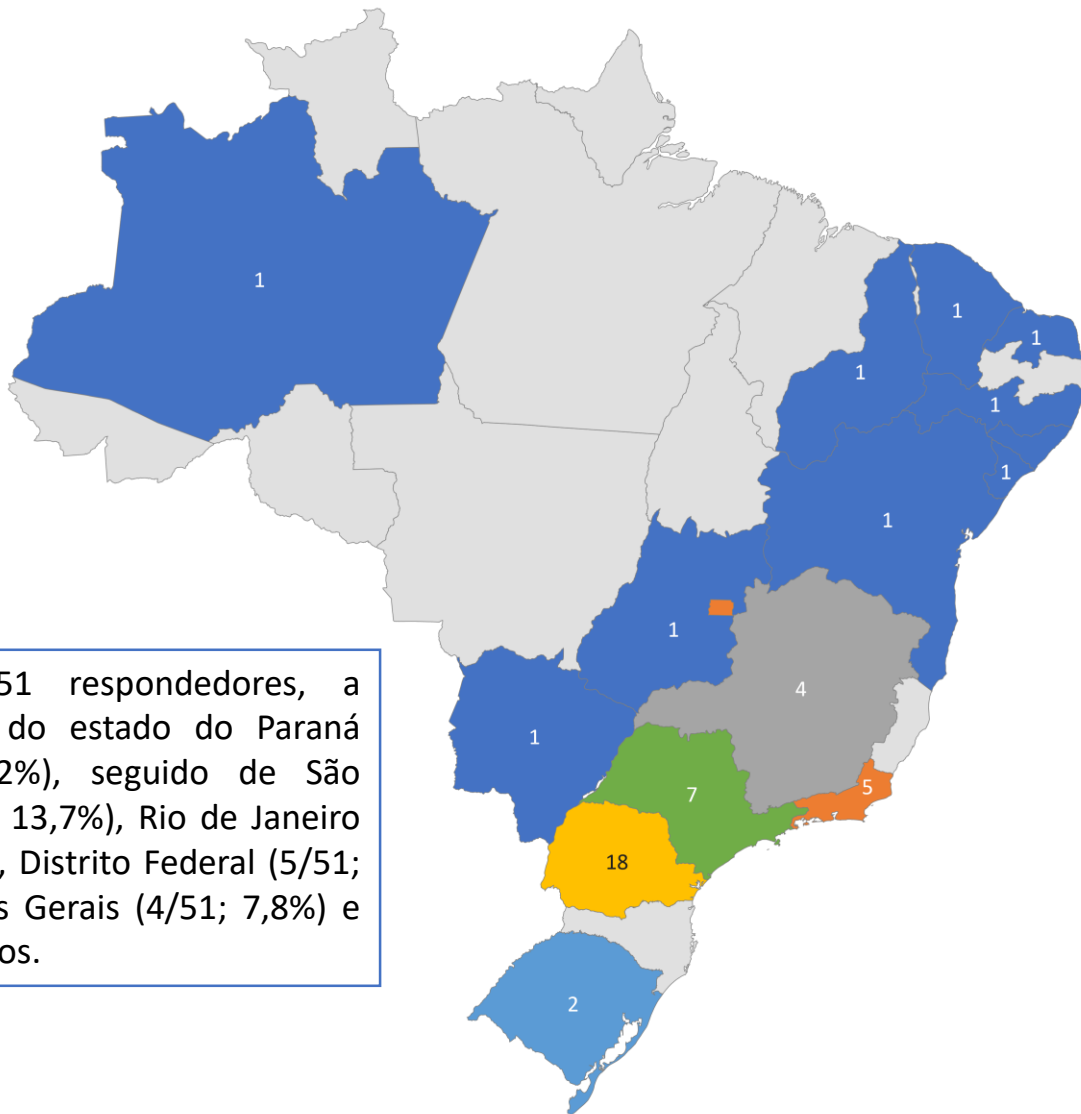


ABIH

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS PROFISSIONAIS EM
CONTROLE DE INFECÇÕES E
EPIDEMIOLOGIA HOSPITALAR

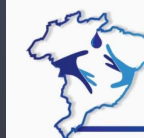
- **Objetivo:** Conhecer quais são as práticas que estão sendo adotadas em relação à realização de cirurgias durante a Pandemia COVID-19
- **Método:** Enquete eletrônica pelo Google Forms, enviada por Whatsapp, nos dias 09 e 10 de Julho, com mensagem de convite para participação voluntária e livre para anonimato.
- **Resultado:** Foram enviadas 51 respostas de 14 estados brasileiros. Para cada pergunta, os resultados estão apresentados na sequência.

Número de Respostas por Estado (Total=51)



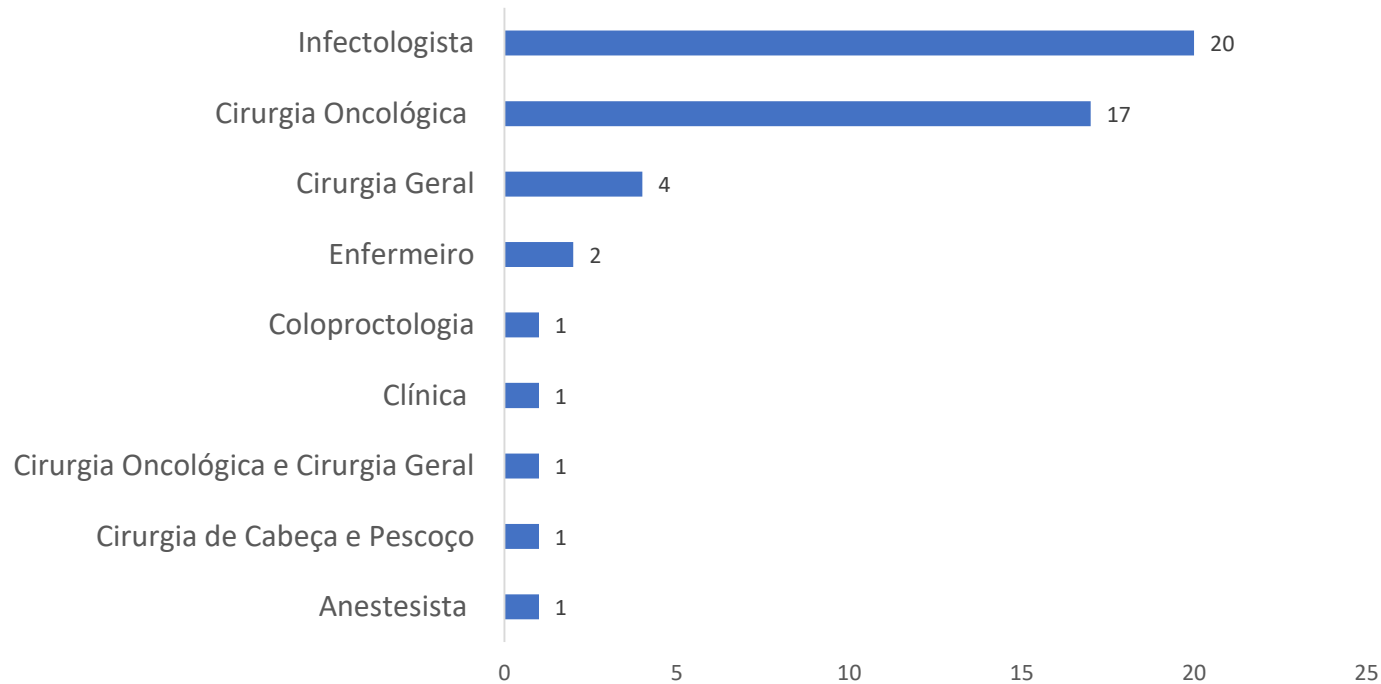
Entre os 51 respondedores, a maioria foi do estado do Paraná (18/51; 35,2%), seguido de São Paulo (7/51; 13,7%), Rio de Janeiro (5/51; 9,8%), Distrito Federal (5/51; 9,8%), Minas Gerais (4/51; 7,8%) e outros estados.

Enquete sobre Práticas Cirúrgicas Durante a Pandemia
(10 de julho 2020)
Número de Respostas Recebidas por Estado



ABIH ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PROFISSIONAIS EM CONTROLE DE INFECÇÕES E EPIDEMIOLOGIA HOSPITALAR

ESPECIALIDADES DOS RESPONDEDORES



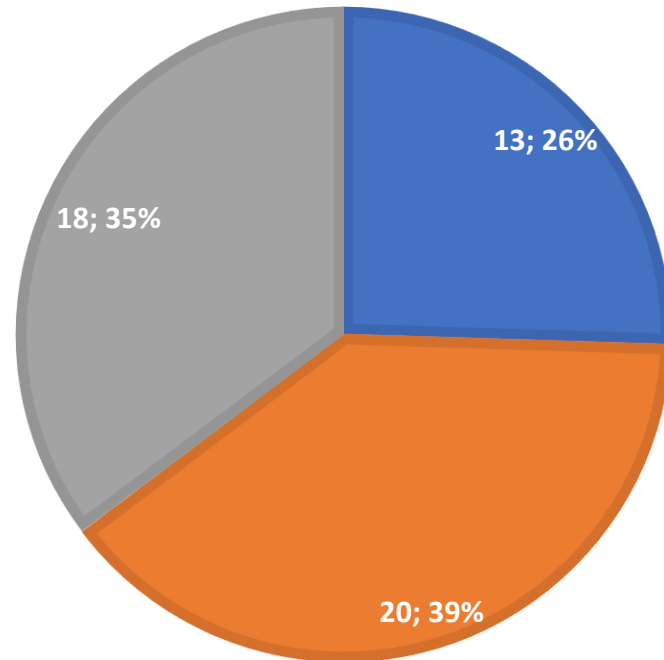
As principais especialidades dos respondedores foram infectologistas (20/51; 39,3%) e cirurgiões oncológicos (17/51; 33%).

Enquete sobre Práticas
Cirúrgicas Durante a
Pandemia
(10 de julho 2020)

Especialidade dos
Respondedores

CARACTERÍSTICA ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO (N=51)

■ Privado ■ Público ■ Público e Privado (Misto)



Quanto à esfera administrativa, a distribuição foi praticamente 1/3 para cada categoria de hospitais entre públicos, privados e mistos.

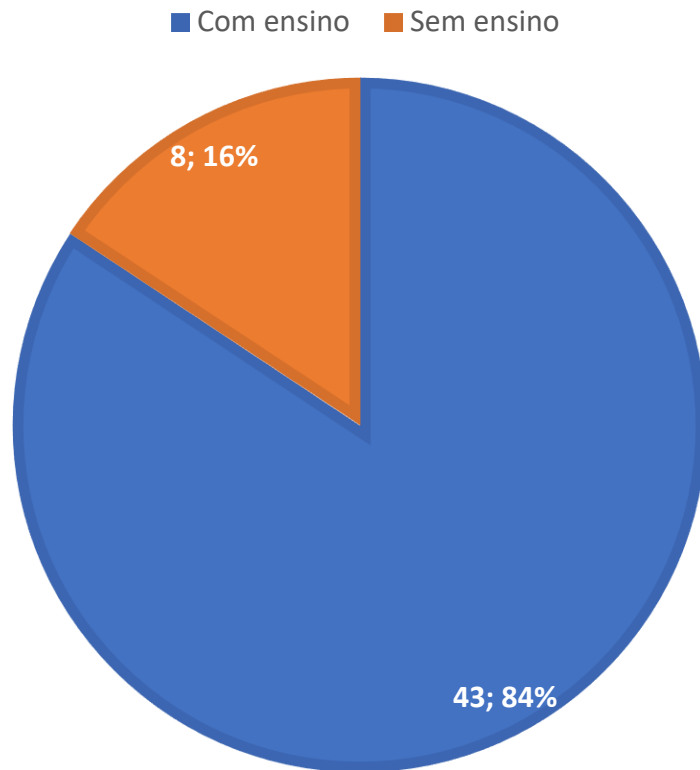
Enquete sobre Práticas
Cirúrgicas Durante a
Pandemia
(10 de julho 2020)

Característica Administrativa
da Instituição



ABIH ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS PROFISSIONAIS EM
CONTROLE DE INFECÇÕES E
EPIDEMIOLOGIA HOSPITALAR

CARACTERÍSTICA DA INSTITUIÇÃO - ATIVIDADE DE ENSINO (N=51)



A maioria das respostas incluiu instituições com ensino (43/51; 84%)

Enquete sobre Práticas Cirúrgicas Durante a Pandemia
(10 de julho 2020)

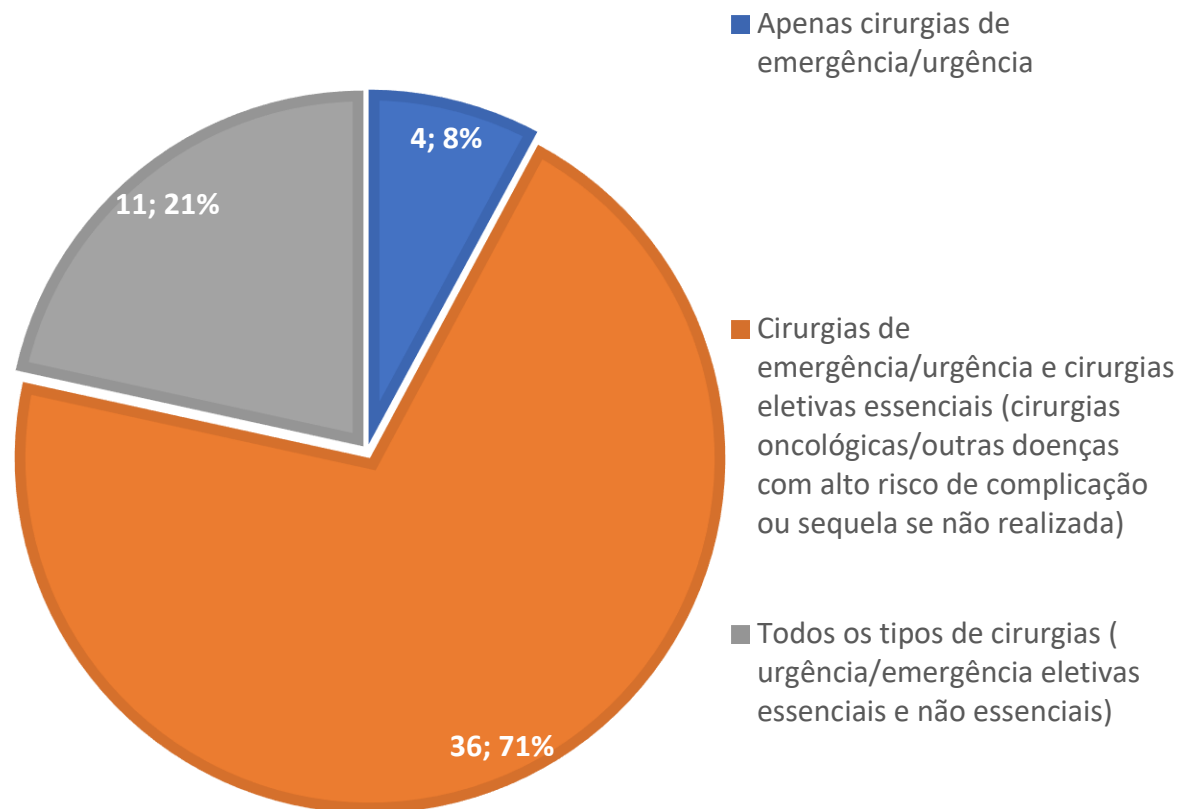
Característica da Instituição –
Atividade de Ensino



ABIH

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS PROFISSIONAIS EM
CONTROLE DE INFECÇÕES E
EPIDEMIOLOGIA HOSPITALAR

TIPOS DE CIRURGIAS QUE ESTÃO SENDO REALIZADAS (N=51)



A maioria das instituições que responderam (36/51; 71%) está realizando cirurgias de urgência e emergência e também eletivas essenciais que não podem ser adiadas.

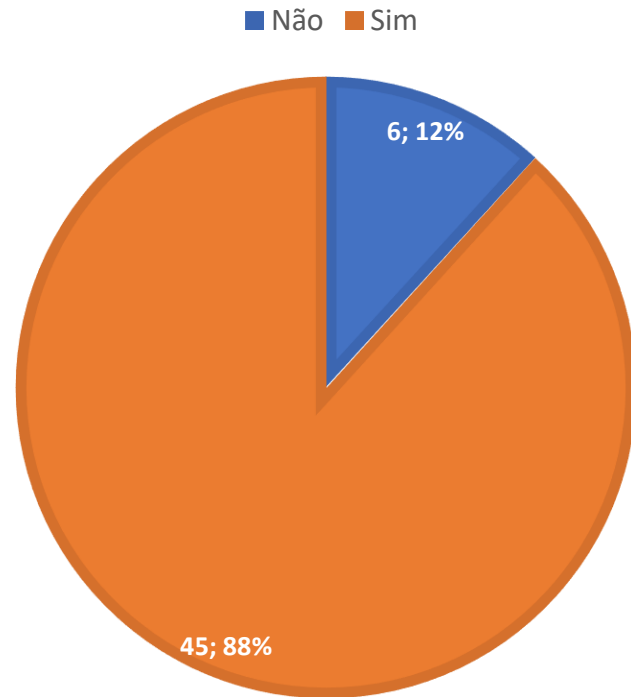
Enquete sobre Práticas Cirúrgicas Durante a Pandemia (10 de julho 2020)

Tipos de Cirurgias que Estão Sendo Realizadas na Instituição



ABIH ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS PROFISSIONAIS EM
CONTROLE DE INFECÇÕES E
EPIDEMIOLOGIA HOSPITALAR

FOI ADOTADO ALGUM PROTOCOLO DE TRIAGEM PRÉ-OPERATÓRIA
PARA PACIENTES CIRÚRGICOS? (N=51)

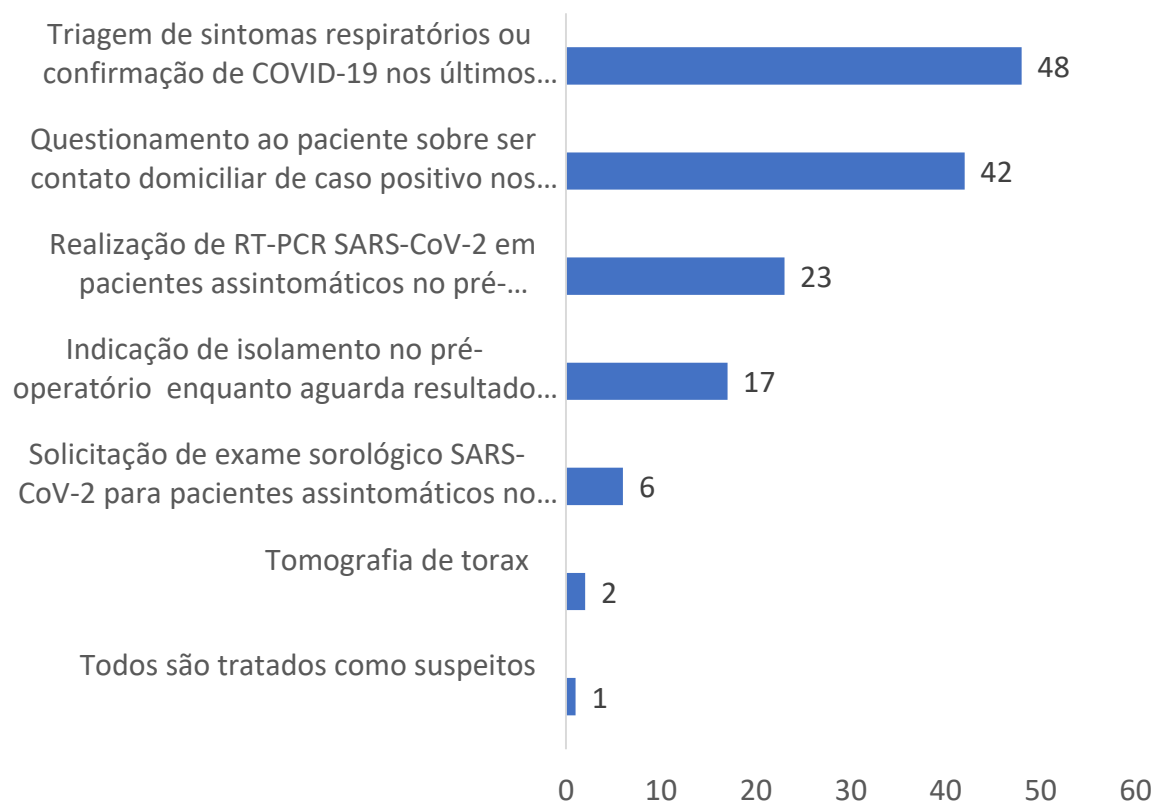


Em 88% (45/51) das instituições que responderam foram adotados protocolos de triagem pré-operatória.

Enquete sobre Práticas
Cirúrgicas Durante a
Pandemia
(10 de julho 2020)

Tipos de Cirurgias que Estão
Sendo Realizadas na
Instituição

PRÁTICAS ADOTADAS EM PROTOCOLOS PRÉ-OPERATÓRIOS



Triagem de sintomas (94%; 48/51) e contato com casos positivos (82,3%; 42/51) são as condutas que prevalecem em protocolos de triagem pré-operatórios. Em 45% (23/51) das instituições que responderam é feito RT-PCR pré-operatório, mas isolamento antes da cirurgia, apenas em 33% (17/51). Em 11% (6/51) das instituições o teste sorológico está sendo usado para triagem pré-operatória.

Enquete sobre Práticas Cirúrgicas Durante a Pandemia (10 de julho 2020)

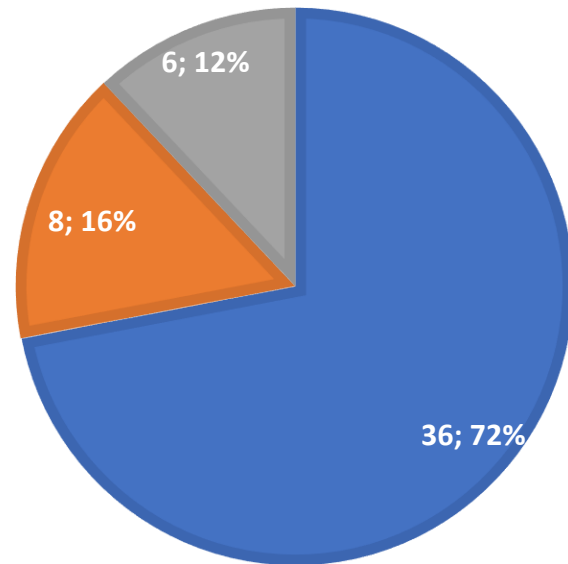
Práticas adotadas em Protocolos Pré-Operatórios



ABIH ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PROFISSIONAIS EM CONTROLE DE INFECÇÕES E EPIDEMIOLOGIA HOSPITALAR

CASO A TRIAGEM DE SINTOMAS OU CONTATO DOMICILIAR SEJA POSITIVA, QUAL A CONDUTA É ADOTADA? (N=50)

- Adiamento da cirurgia
- Realização da cirurgia em fluxo separado
- Avaliação individual do caso para decisão de adiar ou realizar cirurgia, realização de outros exames (testagem/tomografia)



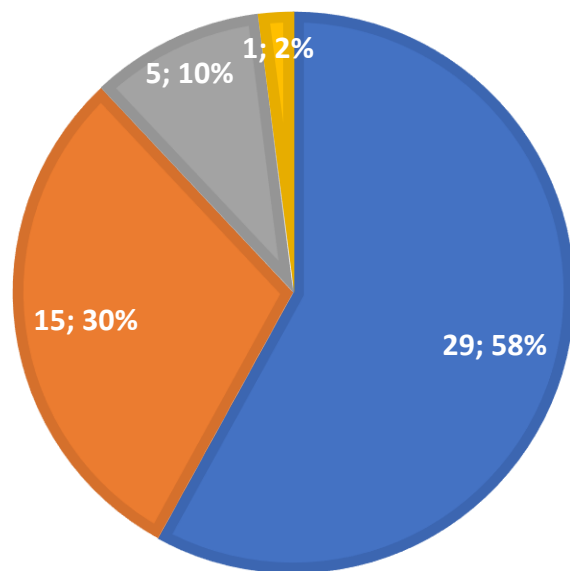
Na presença de sintomas respiratórios ou contato domiciliar positivo, o adiamento da cirurgia ocorre em 72% (36/50), porém em 16% (8) das respostas a conduta é realizar a cirurgia em fluxo separado.

Enquete sobre Práticas Cirúrgicas Durante a Pandemia (10 de julho 2020)

Práticas adotadas em Protocolos Pré-Operatórios

CASO O EXAME DE RT-PCR SARS-COV-2 SEJA POSITIVO NO PACIENTE ASSINTOMÁTICO, QUAL CONDUTA É TOMADA? (N=50)

- Adiamento da cirurgia
- Este exame não é realizado como protocolo de triagem de assintomáticos no pré-operatório
- Realização da cirurgia em fluxo separado
- Avaliação individual do caso para decisão se adia ou realiza em fluxo separado



Nos casos em que o RT-PCR é solicitado no pré-operatório e vem com resultado positivo, o adiamento da cirurgia é a principal conduta seguido da realização do procedimento em fluxo separado.

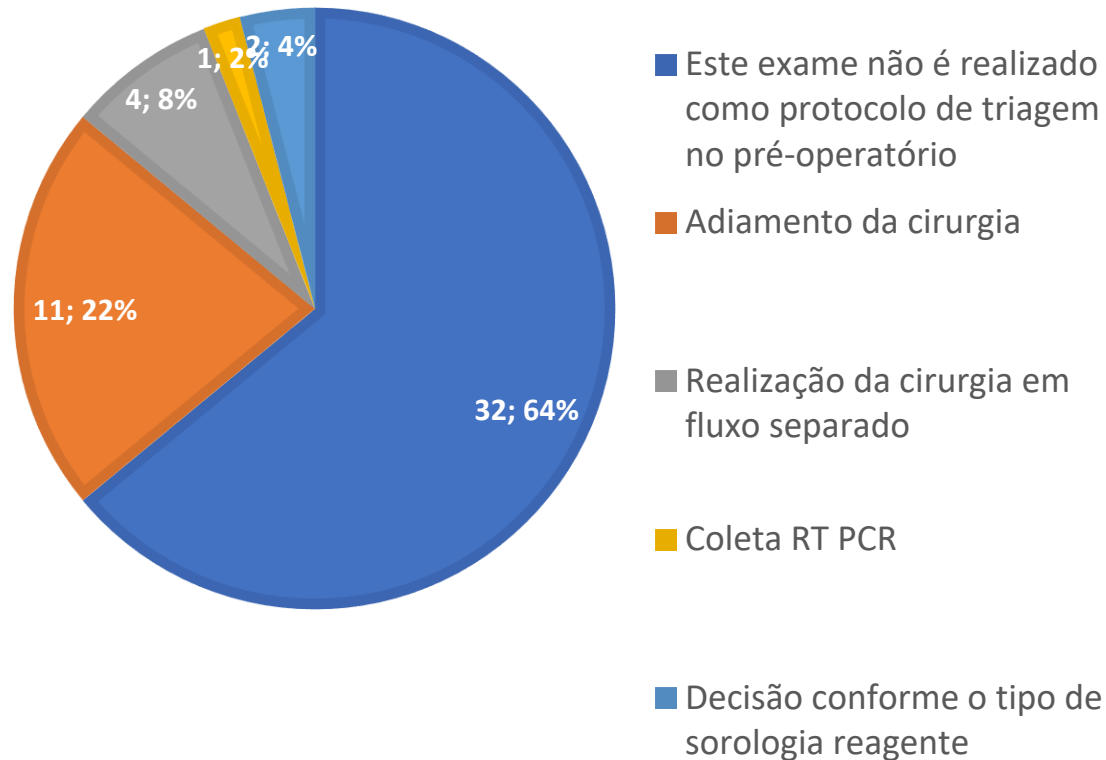
Enquete sobre Práticas Cirúrgicas Durante a Pandemia (10 de julho 2020)

Práticas adotadas em Protocolos Pré-Operatórios



ABIH ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PROFISSIONAIS EM CONTROLE DE INFECÇÕES E EPIDEMIOLOGIA HOSPITALAR

CASO O RESULTADO DA SOROLOGIA IGG, IGM OU IGA, OU ANTICORPO TOTAL SEJAM POSITIVOS NA TRIAGEM DE PACIENTE ASSINTOMÁTICO NO PRÉ-OPERATÓRIO, QUAL CONDOTA É TOMADA? (N=50)



Nos casos em que a sorologia pré-operatória for solicitada e tiver resultado reagente, o adiamento da cirurgia é a principal conduta seguido da realização do procedimento em fluxo separado.

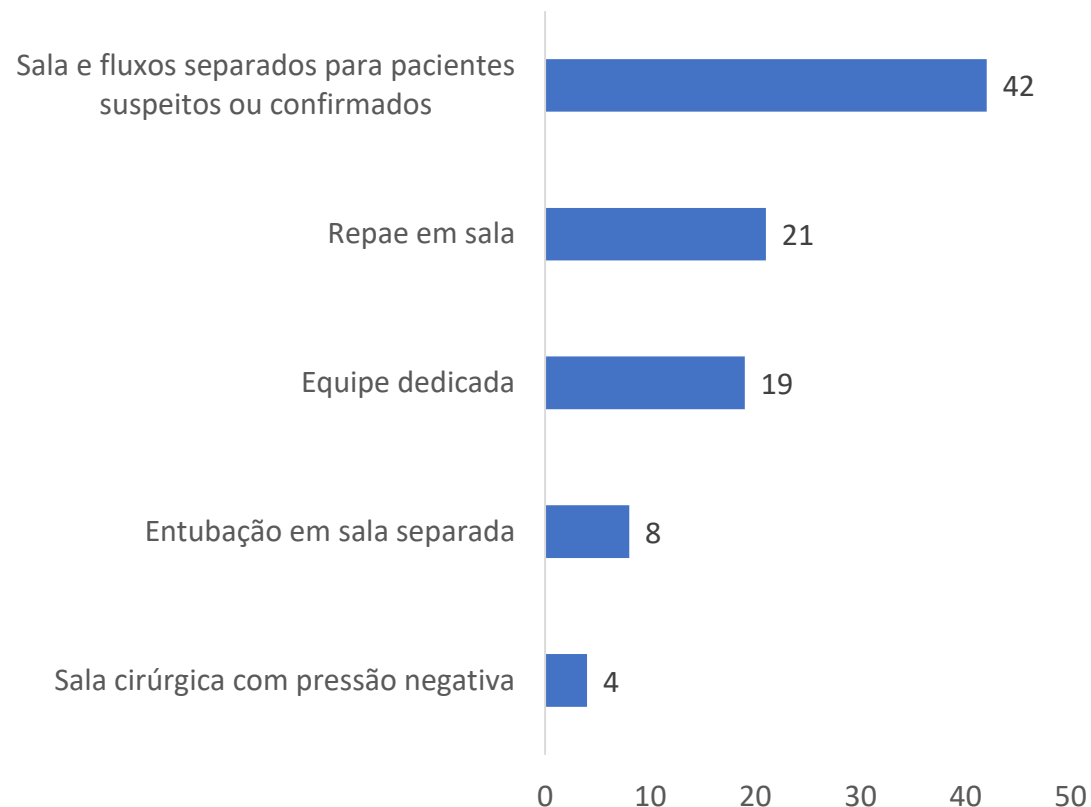
Enquete sobre Práticas Cirúrgicas Durante a Pandemia (10 de julho 2020)

Práticas adotadas em Protocolos Pré-Operatórios



ABIH ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PROFISSIONAIS EM CONTROLE DE INFECÇÕES E EPIDEMIOLOGIA HOSPITALAR

ESTRUTURA PARA REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS EM PACIENTES SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE COVID-19



A maioria das instituições referiu ter sala e fluxos separados para pacientes suspeitos ou confirmados (42/51; 82,3%), e realizar repae em sala (21/51; 41,1%). Apenas 4 instituições (7,8%) referiram possuir sala com pressão negativa.

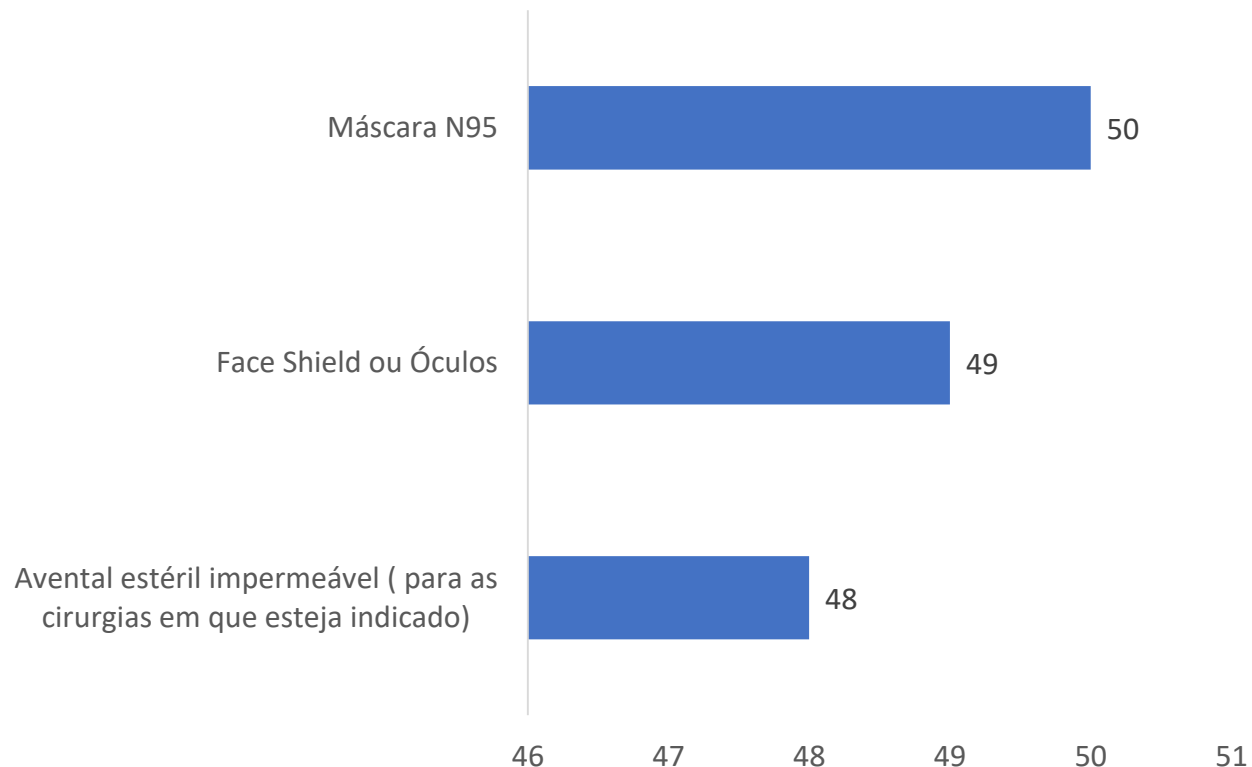
Enquete sobre Práticas
Cirúrgicas Durante a
Pandemia
(10 de julho 2020)

Práticas adotadas em
Protocolos Pré-
Operatórios



ABIH ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS PROFISSIONAIS EM
CONTROLE DE INFECÇÕES E
EPIDEMIOLOGIA HOSPITALAR

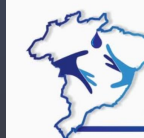
DISPONIBILIDADE DE EPIS PARA REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS EM PACIENTES SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE COVID-19



Enquete sobre Práticas Cirúrgicas Durante a Pandemia (10 de julho 2020)

Práticas adotadas em Protocolos Pré-Operatórios

A maioria das instituições referiu ter disponibilidade de máscara N95 (50/51; 98%) , face shield ou óculos(49/51; 96%) e avental impermeável estéril para situações indicadas (48/51; 94%)



ABIH

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS PROFISSIONAIS EM
CONTROLE DE INFECÇÕES E
EPIDEMIOLOGIA HOSPITALAR

Comentários

- O momento pandemia trouxe mudanças nas rotinas das instituições em realização à cirurgias, com realização principalmente daquelas categorizadas como urgência/emergência ou eletivas essenciais.
- Protocolos de triagem de sintomas e contato domiciliar positivo no pré-operatório foram implantados praticamente para todas as instituições que responderam a enquete, sendo que a principal conduta em caso de positividade é o adiamento da cirurgia ou a opção pela realização do procedimento em fluxo separado.
- Para os casos suspeitos e confirmados, a maioria das instituições que responderam, adotaram fluxos e procedimentos exclusivos e relataram disponibilidade de EPIs para estas situações. Apenas a sala com pressão negativa esteve presente na minoria das respostas.

Comentários

- Em quase metade das instituições que responderam a enquete, houve também a adoção de testagem pré-operatória com RT-PCR e destas algumas incluíram também o isolamento pré-operatório.
- Importante destacar que a triagem de sintomas respiratórios e contato domiciliar positivo é uma recomendação formal para pacientes que necessitem de procedimentos cirúrgicos e uma decisão deve ser tomada em relação ao adiamento do procedimento ou sua realização em fluxo separado, conforme orientações da Nota Técnica Anvisa 06/2020.
- No entanto, quando também a instituição opta por protocolos de *screening* laboratorial pré-operatório, o teste mais indicado seria RT-PCR, o qual poderia sinalizar alguma infectividade, porém as limitações da realização do teste em pessoas assintomáticas devem ser consideradas.

Comentários

- Uma minoria de instituições optaram pela adoção da sorologia em assintomáticos no pré-cirúrgico, também com alteração de conduta em caso de resultado reagente.
- Porém, existem algumas limitações que devem ser consideradas, já que o teste tem por objetivo identificar anticorpos produzidos por uma infecção prévia e a acurácia do resultado dependente do tempo de coleta do exame em relação ao início dos sintomas, podendo um resultado reagente não significar risco de infectividade.
- Estes testes devem ser considerados apenas no contexto epidemiológico e em relação ao momento de sintomas, bem como em relação a qual teste foi realizado e sua devida interpretação (IgM, IgG, IgA, e Anticorpo total).
- A presença por si só de um anticorpo positivo seja IgG ou IgM não implica em dizer que o paciente é carreador assintomático do SARS-CoV-2 e dessa forma teria menor utilidade na avaliação de pacientes eletivos em pré-operatório.

Referências

Hessel Dias, et al. Testes sorológicos para COVID-19: Interpretação e aplicações práticas. Journal of Infection Control . Vol 9 N2 (Abr/Jun 2020). <http://jic-abih.com.br/index.php/jic/article/view/316>

Brasil. Anvisa. ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO E O CONTROLE DAS INFECÇÕES PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2) EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS - Revisão: 29.05.2020 (COMPLEMENTAR À NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020)<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+t%C3%A9cnica+06-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/40edaf7d-8f4f-48c9-b876-bee0090d97ae>